



República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

(21) **PI0620672-7 A2**

(22) Data de Depósito: 08/12/2006
(43) Data da Publicação: 22/11/2011
(RPI 2133)



(51) *Int.Cl.:*
H02G 3/04

(54) **Título:** TRILHO PORTA-CABOS

(30) **Prioridade Unionista:** 13/12/2005 FR 0512570

(73) **Titular(es):** I.C.M. Group

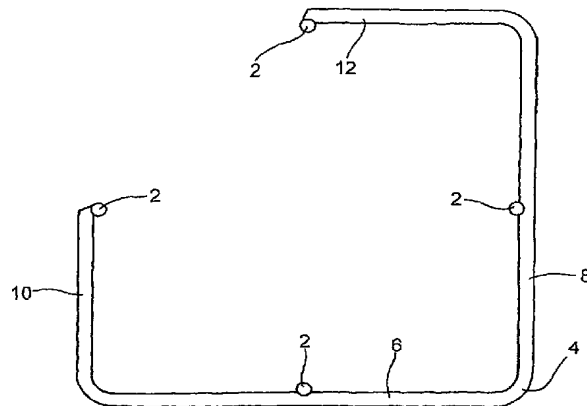
(72) **Inventor(es):** Stéphane Quertelet, Sébastien Delcourt

(74) **Procurador(es):** Antonio Mauricio Pedras Arnaud

(86) **Pedido Internacional:** PCT FR2006002687 de
08/12/2006

(87) **Publicação Internacional:** WO 2007/068813de
21/06/2007

(57) **Resumo:** TRILHO PORTA-CABOS. Um trilho porta-cabos desse tipo consiste de seções de trilho porta-cabos, compreendendo fios basicamente retilíneos longitudinais ou de trama (2) e fios transversais ou de urdidura (4), com uma abertura em formato de quina e um mesmo número de lados. Cada seção compreende pelo menos quatro fios longitudinais ou detrama (2) suportados por pelo menos quatro lados separados (6,8,10,12) dos fios transversais ou de urdidura. Para cada fio longitudinal de trama (2) corresponde um fio longitudinal de trama (2) no lado oposto. O plano é basicamente paralelo a uma das faces longitudinais do trilho porta-cabos.



"TRILHO PORTA-CABOS"

A presente invenção refere-se a um trilho porta-cabos, especialmente um trilho porta-cabos para uso doméstico.

Um trilho porta-cabos apresenta geralmente um formato
5 alongado e uma seção em U. Ele apresenta fios longitudinais, chamados também de fios de urdidura, e fios transversais, chamados também de fios de trama. Geralmente os fios de urdidura são retilíneos e os fios de trama possuem um formato em U. Todos esses fios são
10 soldados entre si de maneira que fiquem regularmente espaçados.

Um tal trilho porta-cabos, apresentando uma estrutura em grade, comporta um fundo destinado a servir de suporte aos cabos elétricos (ou similares) e paredes laterais, ou
15 asas, destinadas a manter os cabos elétricos sobre o fundo formando um gargalo.

Ele é igualmente conhecido por realizar passagem de cabos cujos fios de trama apresentam um formato em G. Um tal trilho porta-cabos é por exemplo divulgado no documento
20 EP-0355081.

Os trilhos porta-cabos em G necessitam geralmente utilizar uma peça específica para fixá-los num suporte (chão, parede, ou teto). De outro modo, considerando especialmente a configuração dos fios em urdidura, é
25 difícil através dos trilhos porta-cabos, que apresentam uma seção em G do estado da técnica, realizar uma mudança de direção tão boa quando se trata de realizar uma curva num plano vertical com um plano horizontal.

A presente invenção tem por finalidade fornecer um trilho
30 porta-cabos na seção G, com o qual uma mudança de direção é fácil de se realizar. Depois de ter realizado uma mudança de direção, o trilho porta-cabos permanece com boa rigidez. Esse trilho porta-cabos poderá igualmente ser fixado num suporte (solo, parede, teto) utilizando-se
35 preferivelmente acessórios já existentes. Um tal trilho porta-cabos será preferivelmente adaptado ao uso doméstico.

Para este fim, a invenção propõe uma seção do trilho porta-cabos comportando de um lado fios de urdidura longitudinais, essencialmente retilíneos e, por outro lado, fios de trama transversais de formato poligonal, apresentando uma abertura feita num ângulo e um número par de lados.

De acordo com a invenção, uma tal seção de trilho porta-cabos comporta pelo menos quatro fios de urdidura longitudinais, suportados por pelo menos quatro lados distantes dos fios de trama transversais, e a cada fio de urdidura longitudinal corresponde a um fio de urdidura longitudinal num lado oposto, os dois fios de urdidura longitudinais correspondentes sendo colocados frente à frente, isto é um mesmo plano paralelo a uma das faces longitudinais de seção de trilho porta-cabos.

O fato de prever, de um lado, fios longitudinais sobre quatro faces longitudinais da seção do trilho porta-cabos e, de outro lado, que para cada fio longitudinal de uma face longitudinal da seção do trilho porta-cabos se encontra sobre a face oposta um fio longitudinal em frente um do outro, permite facilitar uma mudança de direção no trilho porta-cabos realizado com a seção do trilho porta-cabos mantendo uma boa rigidez. Com efeito, para realizar uma curva na seção do trilho porta-cabos, de acordo com a invenção, convém cortar os fios longitudinais entre dois fios transversais sucessivos menos os dois fios que correspondem ao plano desejado.

Pode-se então realizar facilmente uma curva conservando uma ligação entre as duas partes da seção formada pelos dois fios longitudinais não cortados. Isso permite conservar uma rigidez suficiente ao nível da curva. Esta forma de concretização com uma seção de trilho porta-cabos, de acordo com a invenção, pode apresentar numa forma de concretização particular, uma seção transversal basicamente quadrada.

Uma seção do trilho porta-cabos, de acordo com a invenção, apresenta, por exemplo, uma seção transversal

retangular, eventualmente quadrada. É a forma mais simples de uma seção de trilho porta-cabos, de acordo com a invenção. Uma tal seção comporta então por exemplo fios de trama transversais, apresentando quatro lados. A cada

5 um desses lados corresponde uma face longitudinal da seção do trilho porta-cabos. Essas quatro faces, numa forma de concretização são:

- um fundo

- uma primeira asa lateral ligada a um primeiro contorno longitudinal do fundo.

10

- uma borda superior se estendendo sensivelmente e paralelamente ao fundo desde a borda da primeira asa lateral oposta ao fundo e de largura menor com relação ao fundo, assim que

15 - uma segunda asa lateral, sensivelmente paralela á primeira, se estendendo a partir do contorno do fundo oposto á primeira asa lateral e de altura menor que a primeira asa lateral.

De acordo com uma variante de concretização duma tal

20 seção de trilho porta-cabos, a altura da segunda asa lateral correspondente à metade da altura da primeira asa lateral, e a largura da borda superior corresponde Pa metade da largura do fundo da seção do trilho porta-cabos.

25 Detalhes e vantagens da presente invenção são descritos a seguir, sob referência aos desenhos esquemáticos anexados, onde:

A figura 1 mostra uma vista frontal em escala maior de uma seção de trilho porta-cabos, de acordo com a

30 invenção,

A figura 2 mostra uma vista de cima duma seção de trilho porta-cabos, de acordo com a invenção, formando uma curva.

A figura 3 representa um encaixe de suas seções de trilho porta-cabos, de acordo com a invenção.

35

A figura 4 ilustra a fixação de um trilho porta-cabos, de acordo com a invenção, sobre um solo, uma parede ou um

teto.

A figura 5 ilustra uma maneira de suspender um trilho porta-cabos, de acordo com a invenção, em um teto.

5 A figura 6 mostra uma outra variante de fixação de um trilho porta-cabos, de acordo com a invenção, numa parede, solo ou teto, e

As figuras 7,8 e 9 são vistas que correspondem á figura 1 para variantes de concretização de uma seção de trilho porta-cabos, de acordo com a invenção.

10 As seções de trilho porta-cabos representadas nos desenhos comportam, de maneira conhecida do habilitado na técnica, fios de dois tipos diferentes, formando uma grade. Encontramos assim, de um lado, fios longitudinais 2 que se estendem de maneira retilínea ou acentuadamente
15 retilínea, sobre todo o comprimento de uma seção de trilho porta-cabos (podendo ocorrer naturalmente uma eventual deformação deste)e de outro lado, fios transversais 4 dispostos seguindo uma distância regular ao longo dos fios longitudinais 2.

20 Os fios longitudinais 2 são chamados geralmente fios de urdidura 2, enquanto que os fios transversais 4 são chamados normalmente de fios de trama 4.

Na maior parte dos trilhos porta-cabos, os fios transversais apresentam um formato em U. Na presente
25 invenção, esses fios transversais 4 apresentam um formato em G. Assim, os fios transversais 4 apresentam um formato de um polígono do qual um canto ou ângulo foi suprimido. A seção de trilho porta-cabos da figura 1 corresponde a um formato de concretização particular. O polígono
30 escolhido neste caso é um polígono de quatro lados e mais precisamente um quadrado. Seção assim representada comporta, primeiramente, um fundo 6. Ele comporta igualmente uma primeira asa lateral 8, uma segunda asa lateral 10 e um retorno 12.

35 A primeira asa lateral 8 se estende a partir de uma extremidade longitudinal do fundo 6 sobre toda a altura e todo o comprimento da seção de trilho porta-cabos. A

primeira asa lateral 8 oposta ao fundo 6 tem o retorno 12. este último se estende acentuadamente paralelamente ao fundo 6 e se encontra com relação à primeira asa lateral 8 do mesmo lado que o fundo 6. O comprimento
5 desse retorno 12 é menor em relação ao comprimento do fundo 6.

A segunda asa lateral 10 se estende paralelamente à primeira asa lateral 8 a partir da segunda extremidade longitudinal do fundo 6. Esta segunda asa lateral 10 não
10 se estende senão sobre uma parte da altura da seção do trilho porta-cabos.

Na forma de concretização particular representada nas figuras de 1 a 6, os fios transversais 4 apresentam um formato de base quadrada da qual foi retirada a quarta
15 parte superior esquerda (a orientação alto/baixo e direita/esquerda se reporta à figura 1).

Assim, o retorno 12 das seções de trilhos porta-cabos representadas nas figuras 1 a 6 apresenta um comprimento basicamente metade do comprimento de fundo 6 e a altura
20 da segunda asa lateral 10 corresponde basicamente à metade da altura da primeira asa lateral 8.

Conforme podemos observar nas figuras 1 a 6, as seções de trilhos porta-cabos representadas comportam quatro fios longitudinais 2. Cada face longitudinal do trilho porta-
25 cabos recebe assim um fio longitudinal 2. Um primeiro fio longitudinal junta as extremidades livres dos fios transversais 4 da segunda asa lateral do trilho porta-cabos. Em frente a esse primeiro fio longitudinal 2, encontra-se um segundo fio longitudinal colocado à meia
30 altura da primeira asa lateral. Esses dois primeiros fios longitudinais 2 se encontram assim num plano basicamente paralelo ao fundo 6 da seção de trilho porta-cabos. Na forma de concretização particular, representada nas
35 figuras 1 a 6, o plano contendo os dois primeiros fios longitudinais 2 é um plano médio da seção de trilho porta-cabos.

Um terceiro fio longitudinal 2 liga as extremidades

livres dos retornos 12 da seção do trilho porta-cabos. Diante desse terceiro fio longitudinal 2 encontra-se frente à frente um quarto fio longitudinal 2 colocado no centro do fundo 6. Assim o terceiro e quarto fios
5 longitudinais 2 encontram-se num plano basicamente paralelo à primeira e segunda asas laterais da seção de trilho porta-cabos. Este plano é igualmente, no caso da figura representada nas figuras 1 a 6, um plano médio da seção de trilho porta-cabos.

10 A figura 2 ilustra como uma tal seção do trilho porta-cabos pode ser utilizada para formar uma curva. A figura 2 mostra uma seção de trilho porta-cabos numa vista de cima. Para realizar a curva representada nesta figura, um operador cortou suas extensões de fios longitudinais 2
15 colocados frente a frente entre os dois fios transversais sucessivos. No caso da figura 2ª curva é realizada cortando entre dois fios transversais 4 trechos de fios longitudinais 2 correspondentes aos fios soldados sobre as asas laterais 8,10 da seção de trilho porta-cabos. A
20 figura 2 representa então um trilho porta-cabos dobrado em forma de cotovelo num plano paralelo ao plano de fundo 6 da seção de trilho porta-cabos.

Se supormos que este plano é um plano horizontal, podemos igualmente realizar uma curva num plano vertical
25 seccionando entre dois fios transversais 4 trechos de fios longitudinais 2, se encontrando ao nível do retorno 12 e do fundo 6 da seção de trilho porta-cabos.

Observamos que as partes da seção de trilho porta-cabos encontrando-se numa outra parte da curva, são realizadas
30 por dois fios longitudinais que foram curvados no ângulo correspondente à curvatura do ângulo desejado.

Apesar dessa curva, a seção de trilho porta-cabos conserva assim uma rigidez importante. Em outras
35 palavras, observamos que quase todas as orientações podem ser tomadas ao nível de uma curva realizada numa seção de trilho porta-cabos.

Ao invés de seccionar dois fios longitudinais

encontrando-se frente à frente, é possível seccionar dois fios longitudinais adjacentes. Pode-se então realizar uma curvatura no caso das seções de trilho porta-cabos representadas nas figuras 1 a 6, com uma mudança de plano.

5 A figura 3 mostra a colocação de uniões que prendem duas seções de trilho porta-cabos. No exemplo mostrado a colocação de uniões é realizada com a ajuda de duas peças de aperto comercializadas sob a marca CABLOFIL com as referências CE25 - CE30. O habilitado na técnica conhece esse tipo de colocação de uniões. Resumindo, duas seções de trilho porta-cabos são unidas de ponta a ponta de tal maneira que um fio transversal 4 de extremidade de uma seção de trilho porta-cabos fica em frente a um fio transversal 4 da extremidade da outra seção de trilho porta-cabos. A peça de aperto comporta uma primeira peça perfilada 14 em U de largura menor e uma segunda peça perfilada 16 de largura maior. A primeira peça perfilada 14 é colocada no local de tal maneira que sobrepõem os dois fios transversais 4 da extremidade. A segunda peça perfilada 16 em frente à primeira peça perfilada 14 está colocada de maneira a sobrepor de um lado os fios transversais 4 da extremidade e de outro lado as pontas da primeira peça perfilada 14. Está prevista uma fresagem em cada uma das peças perfiladas 14 e 16. Uma vez colocadas no lugar, elas são presas por um parafuso 18. Realizamos assim de maneira bem clássica a colocação de uniões nas duas seções de trilho porta-cabos, de acordo com a invenção.

30 Naturalmente, outras peças de aperto existentes permitem também a realização de uma colocação de uniões equivalentes.

A figura 4 ilustra a fixação de um trilho porta-cabos, de acordo com a invenção sobre um solo, um teto, ou sobre uma parede lateral.

35 Representamos nessa figura 4 dois acessórios similares montados de duas maneiras diferentes sobre a primeira asa

lateral 8 da seção de trilho porta-cabos. Trata-se de um suporte de fixação 20 comercializado sob a marca CABLOFIL com a referência FTX. Naturalmente, a figura 4 é um exemplo de ilustração e na prática, geralmente não se encontra numa seção de trilho porta-cabos equipada com um
5 suporte de fixação 20 sobre dois fios de trama transversais adjacentes, os suportes sendo montados, conforme ilustrado nessa figura. Essa figura tem por finalidade mostrar como um tal suporte de fixação 20 pode
10 ser adaptado a um trilho porta-cabos, de acordo com a invenção. O habilitado na técnica sabe como tais acessórios podem ser utilizados para a fixação de um trilho porta-cabos.

Sem entrar em pormenores, o suporte de fixação 20 comporta de um lado, uma ranhura 24, e de outra parte, uma fenda 26 estendendo-se perpendicularmente à ranhura 24. De uma e de outra parte da fenda 26 se encontra um suporte 28. O suporte de fixação 20 é colocado na interseção de um fio de urdidura longitudinal 2 com um
20 fio de trama transversal. Para um primeiro suporte de fixação 20, o fio de urdidura longitudinal 2 se aloja na ranhura 24 e o fio de trama transversal 4 se localiza na fenda 26. Para o segundo suporte de fixação 20, o fio de trama transversal 4 se aloja na ranhura 24 e o fio de urdidura longitudinal 2 se localiza na fenda 26. O
25 suporte de fixação 20 é então colocado numa superfície (solo, parede ou teto) e fixado com ajuda, por exemplo, de dois parafusos atravessando os suportes 28. De acordo com o tipo de parede e a montagem desejada, o suporte de
30 fixação 20 será montado no nível do retorno 12 da primeira parede lateral 8 ou do fundo 6 de uma seção de trilho porta-cabos, mais raramente no nível de uma segunda asa lateral 10. Salientamos aqui, que quando uma seção de trilho porta-cabos, de acordo com a invenção, é
35 fixada sobre uma parede, essa seção fica bem colada na parede graças principalmente ao fato de que os fios longitudinais 2 estão colocados no interior dos fios

transversais 4.

A figura 5 ilustra como uma seção de trilho porta-cabos, de acordo com a invenção, pode estar munido de uma suspensão 22 de maneira a ser suspenso em seguida até o
5 teto.

A suspensão 22 corresponde, por exemplo, a uma suspensão comercializada sob a marca CABLOFIL com a referência SAS. Esta suspensão 22 se localiza preferivelmente sobre o retorno 12 de uma seção de trilho porta-cabos.
10 Normalmente, ela é utilizada em combinação com uma haste fileitada (não ilustrada) fixa no teto. Destacamos na figura 5 que a suspensão 22 apresenta sob a forma de uma placa apresentando uma fresagem alongada 30 e dois ganchos 32 formando saliências sobre uma face da placa da
15 suspensão 22.

Os ganchos 32 são separados entre si com a distância correspondente ao espaço que separa os fios transversais 4.

Assim, dois fios transversais 4 sucessivos vem ligados
20 nos dois ganchos 32 e o conjunto de suspensão 22 é fixado, por exemplo, com a ajuda de uma porca não ilustrada, à haste fileitada que desce do teto. A haste atravessa a suspensão 22 na altura de sua fresagem alongada 30.

A figura 6 mostra uma outra maneira de fixar a seção de trilho porta-cabos, de acordo com a invenção. Nessa figura a seção de trilho porta-cabos aparece ilustrada sobre um suporte 34 correspondente ao suporte comercializado da marca CABLOFIL de referência US 35.

Um tal suporte 34 pode ser utilizado aqui para a fixação
30 de um trilho porta-cabos num teto ou ao longo de uma parede lateral com um muro. O suporte 34 se apresenta sob a forma de um estribo composto de uma base 36 e duas asas 38. Cada asa leva na sua extremidade livre uma lingüeta de fixação 40. Cada uma dessas lingüetas (que não estão
35 descritas detalhadamente) permite receber por bloqueamento um fio preferivelmente longitudinal 2 numa

seção de trilho porta-cabos. A figura 6 sugere montar a seção de trilho porta-cabos de maneira "inclinada".

Assim, os fios longitudinais 2 da seção de trilho porta-cabos fixados sobre o fundo 6 e a primeira asa lateral 8
5 dessa seção são bloqueados sobre as asas 38 do suporte 34.

Dessa maneira, quando a base 36 do suporte 34 está fixada sobre uma plataforma os cabos podem ser introduzidos por cima no trilho porta-cabos, de acordo com a invenção.

10 A base 36 do suporte 34 pode igualmente ser fixada sobre uma parede vertical com um muro ou sob um teto. Nesses últimos casos, o trilho porta-cabos, de acordo com a invenção, apresenta uma abertura lateral para a introdução e eventualmente a retirada dos cabos.

15 As figuras 7 e 8 representam numa vista frontal duas variantes de concretização de uma seção de trilho porta-cabos em relação à seção basicamente retangular. A seção de trilho porta-cabos, ilustrada na figura 7, apresenta uma grande abertura enquanto que aquela da figura 8
20 apresenta uma abertura bem menor. Encontramos nesses dois casos de figura um fundo 6, uma primeira asa lateral 8, uma segunda asa lateral 10 de altura menor que a primeira asa lateral 8 e um retorno 12 de largura menor que o fundo 6. Os trilhos porta-cabos representados nas figuras
25 7 e 8 comportam um fio de urdidura longitudinal 2 por face do trilho porta-cabos.

Encontramos assim quatro fios de urdidura longitudinais 2. O fio de urdidura colocado ao nível do retorno 12 liga as extremidades livres dos fios de trama transversais 4
30 rodeando a abertura de acesso da seção de trilho porta-cabos. Do mesmo modo, o fio de urdidura longitudinal 2 da segunda asa lateral 10 liga as extremidades livres dos fios de trama transversais 4 da outra borda da abertura da seção de trilho porta-cabos.

35 Para as duas formas de concretização das figuras 7 e 8, destacamos que o fundo 6 da seção de trilho porta-cabos ilustrado comporta um fio de urdidura longitudinal 2

colocado frente a frente do fio de urdidura longitudinal 2 do retorno 12. Esses dois fios de urdidura longitudinais 2 se encontram num plano basicamente paralelo às asas da seção de trilho porta-cabos. Nesta
5 forma de concretização, este plano não é um plano médio de seção de trilho porta-cabos.

A figura 9 mostra a título de exemplo uma variante de concretização na qual os fios de trama transversais de uma seção de trilho porta-cabos, de acordo com a
10 invenção, apresentam uma forma globalmente octogonal.

Neste caso da figura, cada fio de trama transversal 4 apresenta oito lados, e de fato, a seção de trilho porta-cabos correspondente apresenta oito faces longitudinais.

Na forma de concretização representada, a seção de trilho
15 porta-cabos comporta oito fios de urdidura longitudinais 2, um fio de urdidura longitudinal 2 por face longitudinal da seção de trilho porta-cabos.

Uma abertura 42 realizada ao nível dum ângulo do octógono em cada um dos fios de urdidura transversais 4 permite o
20 acesso ao interior do trilho porta-cabos. Salientamos neste caso que um fio de urdidura longitudinal 2 está situado ao nível de cada uma das duas bordas da abertura 42. Os fios de urdidura longitudinais 2 são colocados dois a dois um frente ao outro. Numa variante de

25 concretização poderíamos ter sempre fios de urdidura transversais de perfil octogonal com um número diferente de fios de urdidura longitudinais 2. Poderíamos ter assim, por exemplo, quatro ou seis fios longitudinais.

Conforme destacamos da descrição precedente, as seções de
30 trilho porta-cabos descritas são todas de uma estrutura simples mas oferecem muitas vantagens. É muito fácil executá-las. Seções de tais trilhos porta-cabos podem ser assim dobradas, conservam uma boa rigidez. Graças principalmente ao fato de que os fios longitudinais 2 são
35 montados no interior dos fios transversais 4, a fixação das seções de trilho porta-cabos é facilitada.

Tais extensões podem ser coladas numa parede com a ajuda

de dispositivos de fixação convencionais do estado da técnica. Contrariamente à maior parte dos outros trilhos porta-cabos em G conhecidos, é inútil prever aqui acessórios específicos tanto para a colocação de uniões nas ecoes de trilho porta-cabos como para sua fixação sobre um suporte.

A forma de concretização quadrada (mas, uma forma retangular é também possível) é principalmente bem adaptada a trilhos porta-cabos de pequenas dimensões, notadamente trilhos porta-cabos destinados ao uso doméstico.

Tais trilhos porta-cabos podem ser utilizados para receber os numerosos cabos elétricos que encontramos em certos cômodos da casa para evitar que esses cabos se arrastem pelo chão ou se pendurem ao longo de uma parede ou num teto.

A facilidade de utilização e de montagem desse trilho porta-cabos faz dele um acessório perfeitamente aplicado ao uso doméstico.

A presente invenção não se limita á forma de concretização preferida descrita acima a título de exemplo não limitativo. Ela diz respeito igualmente a diferentes formas de concretização ao alcance do habilitado na técnica, no quadro das reivindicações abaixo.

REIVINDICAÇÕES

1. Seção de trilho porta-cabos, provida de fios comportando, de uma parte, fios de urdidura longitudinais, basicamente retilíneos e de outra parte, 5 fios de trama transversais, de forma poligonal, apresentando uma abertura feita num ângulo e um número par de lados, caracterizada pelo fato de comportar pelo menos quatro fios de urdidura longitudinais (2) que se estendem por pelo menos quatro lados distintos 10 (6,8,10,12) dos fios de trama transversais, e de a cada fio de urdidura longitudinal (2) corresponder um fio de urdidura longitudinal (2) dum lado oposto, sendo que os dois fios de urdidura longitudinais (2) correspondentes, são colocados frente a frente, isto é, num mesmo plano 15 basicamente paralelo à uma das faces longitudinais da seção de trilho porta-cabos.
2. Seção, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada pelo fato de um fio de urdidura longitudinal (2) ser colocado sobre cada uma das faces longitudinais da seção 20 de trilho porta-cabos.
3. Seção, de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 ou 2, caracterizada pelo fato de os fios de urdidura longitudinais (2) serem colocados em planos médios longitudinais de seção de trilho porta-cabos.
- 25 4. Seção, de acordo com qualquer uma das reivindicações de 1 a 3, caracterizada pelo fato de um fio de urdidura longitudinal (2) ligar as extremidades livres dos fios de trama transversais (4) correspondentes a uma extremidade de abertura neste executada.
- 30 5. Seção, de acordo com qualquer uma das reivindicações de 1 a 4, caracterizada pelo fato de os fios de urdidura longitudinais (2) serem colocados no interior dos fios de trama transversais (4).
6. Seção, de acordo com qualquer uma das reivindicações 35 de 1 a 5, caracterizada pelo fato de ela apresentar uma parte transversal basicamente retangular.
7. Seção, de acordo com a reivindicação 6, caracterizada

pelo fato de ela comportar fios de trama transversais (4) apresentando quatro lados aos quais correspondem quatro faces longitudinais da seção de trilho porta-cabos:

- um fundo (6)

5 - uma primeira asa lateral (8) ligada a uma primeira extremidade longitudinal do fundo (6).

- uma borda superior se estendendo paralelamente ao fundo (6) desde a borda da primeira asa lateral (8) oposta ao fundo (6) e de largura menor em relação ao fundo (6),

10 assim como

- uma segunda asa lateral (10), basicamente paralela à primeira (8), estendendo-se a partir da borda do fundo (6) oposta à primeira asa lateral (8) e de altura menor que a primeira asa lateral (8).

15 8. Seção, de acordo com a reivindicação 7, caracterizada pelo fato de a altura da segunda asa lateral (10) corresponder basicamente à metade da altura da primeira asa lateral (8), sendo que a largura da borda (12) superior corresponde basicamente à metade da largura do
20 fundo (6) da seção de trilho porta-cabos.

9. Seção, de acordo com qualquer uma das reivindicações de 6 a 8, caracterizada pelo fato de ela apresentar uma parte transversal basicamente quadrada.

1/6

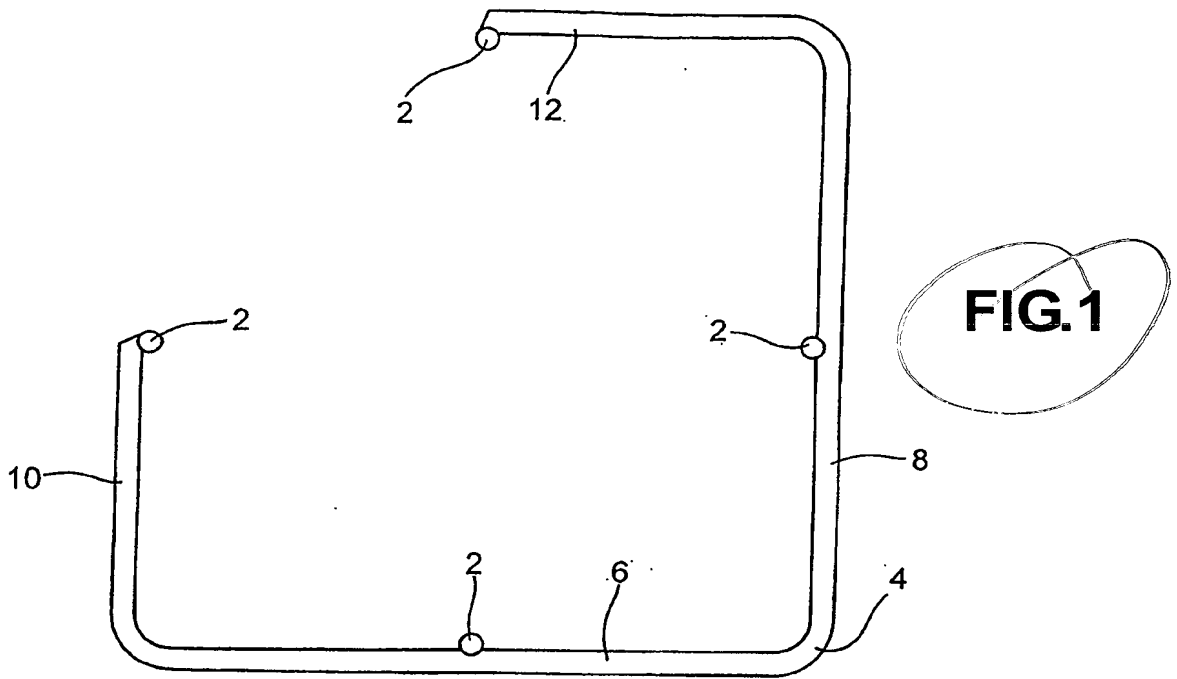


FIG. 1

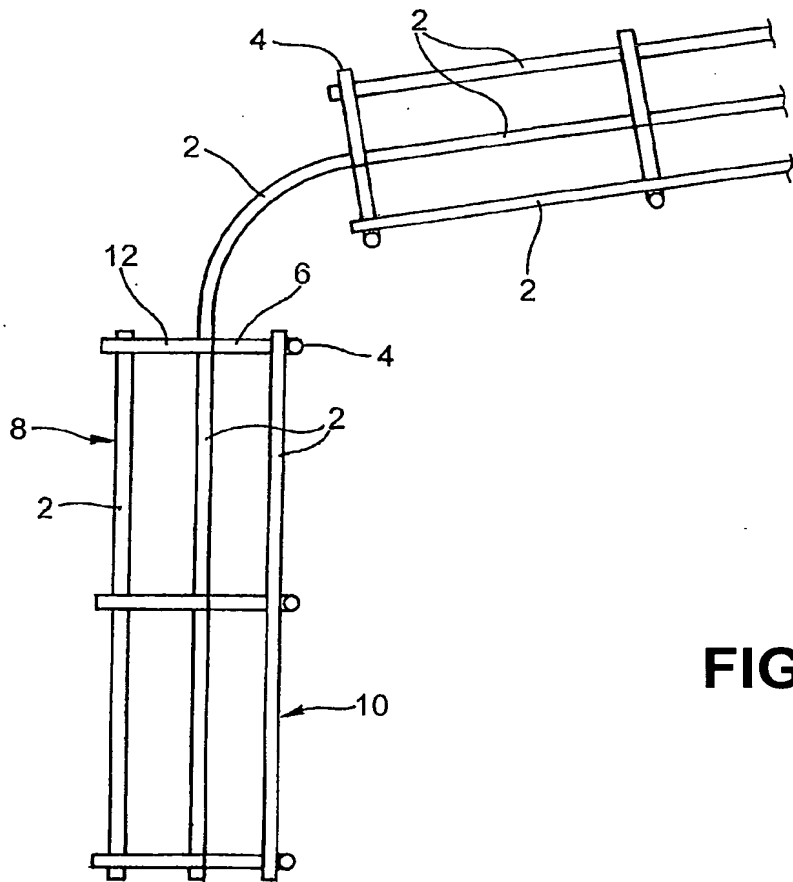


FIG. 2

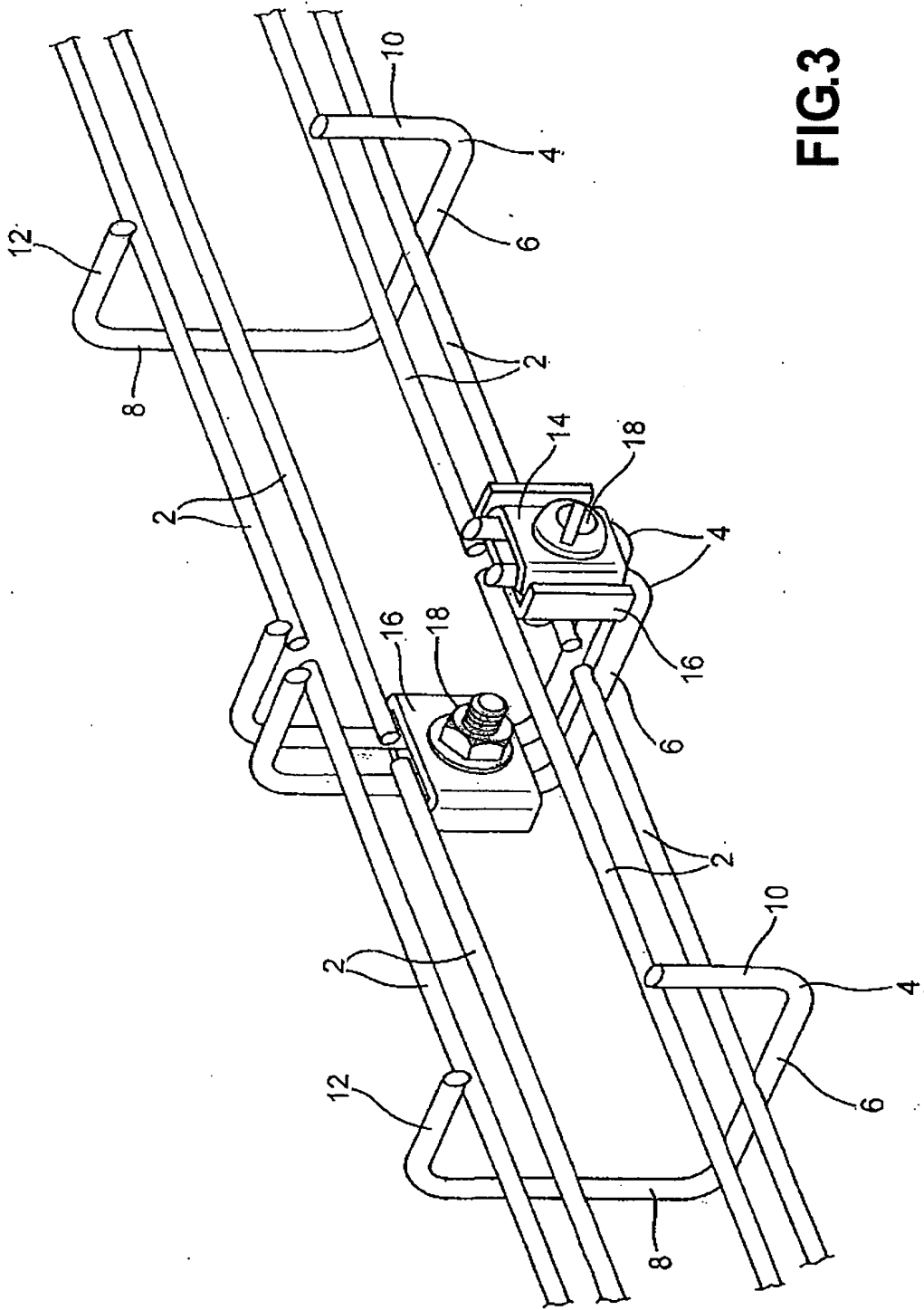


FIG.3

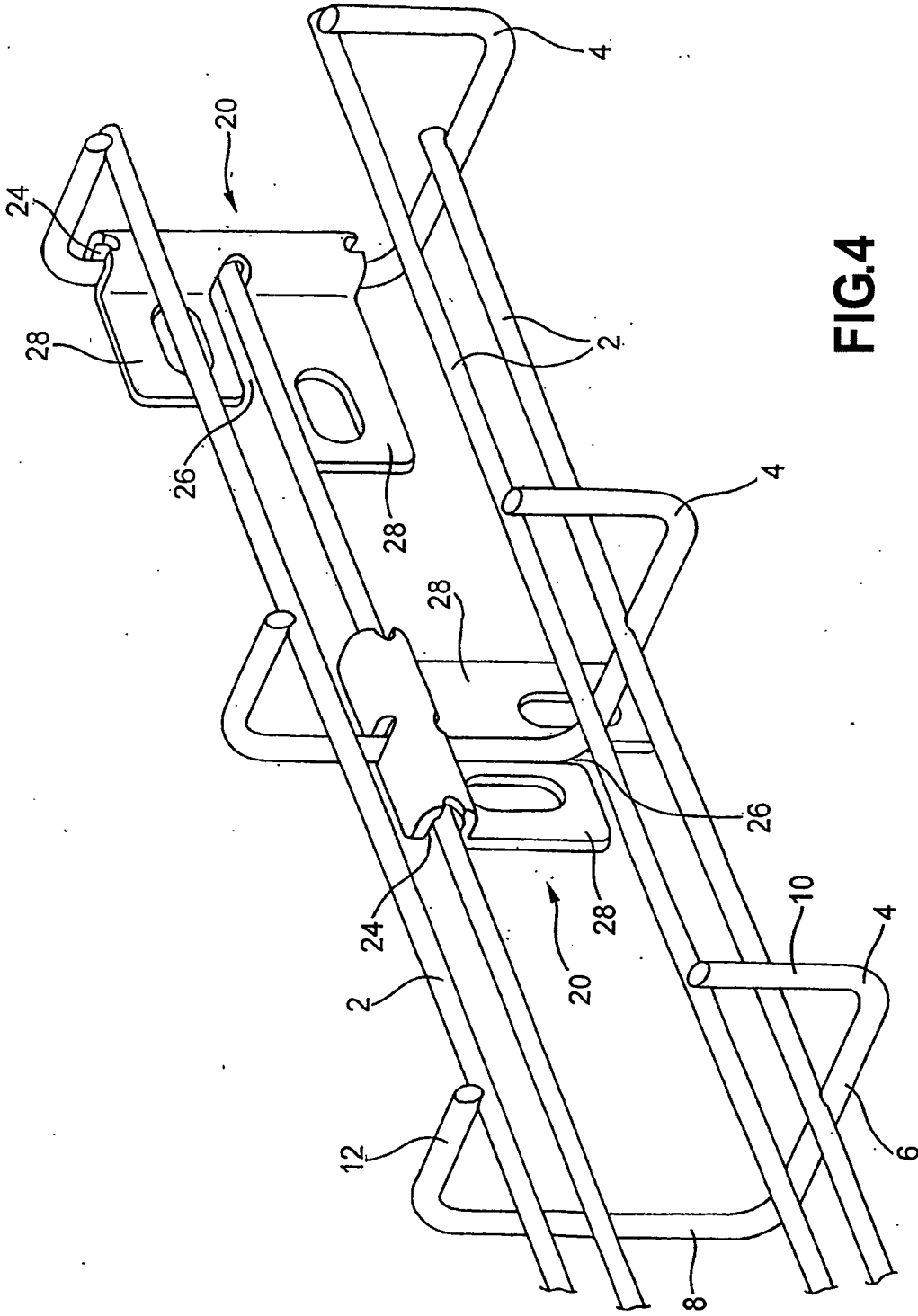


FIG.4

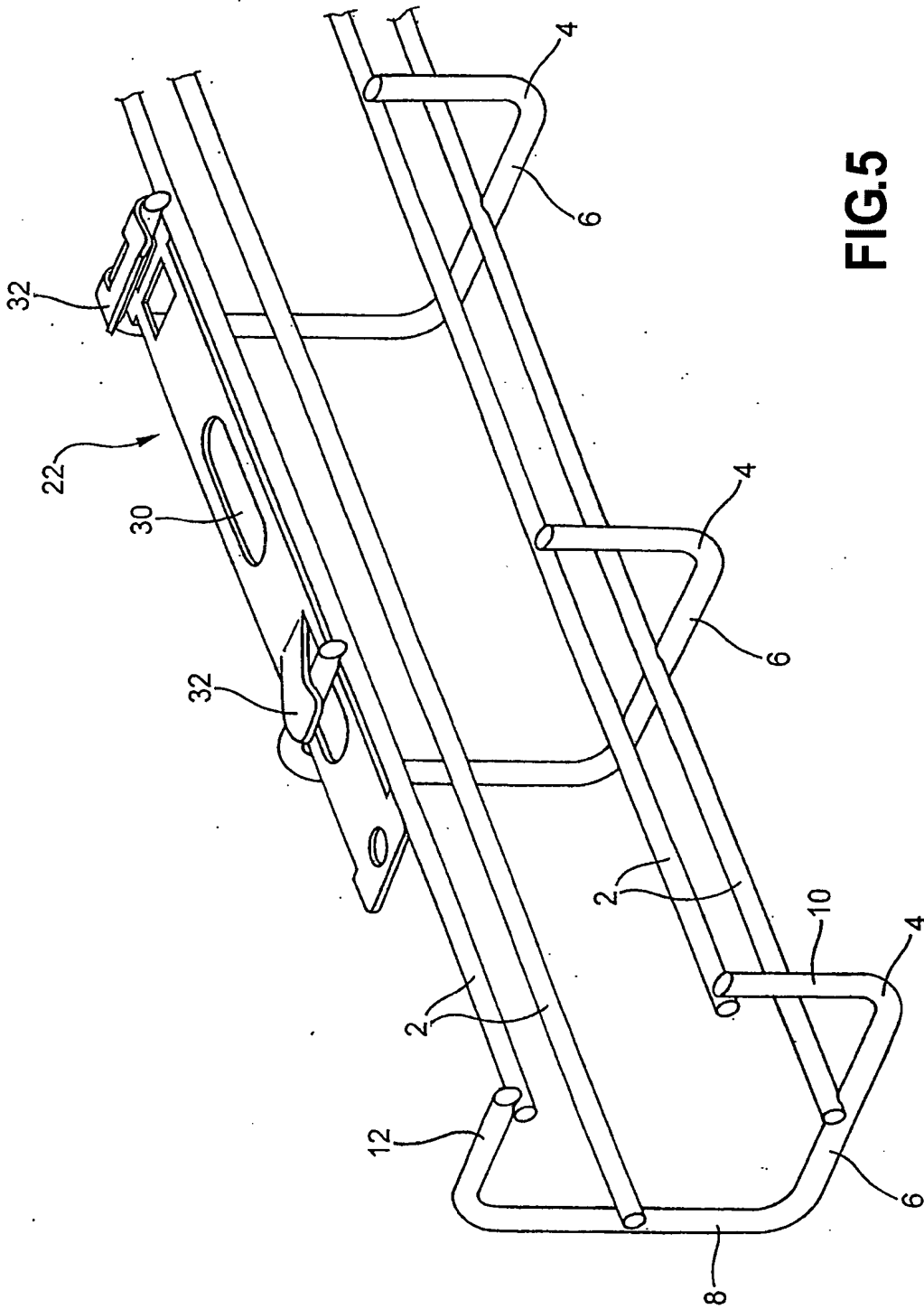


FIG.5

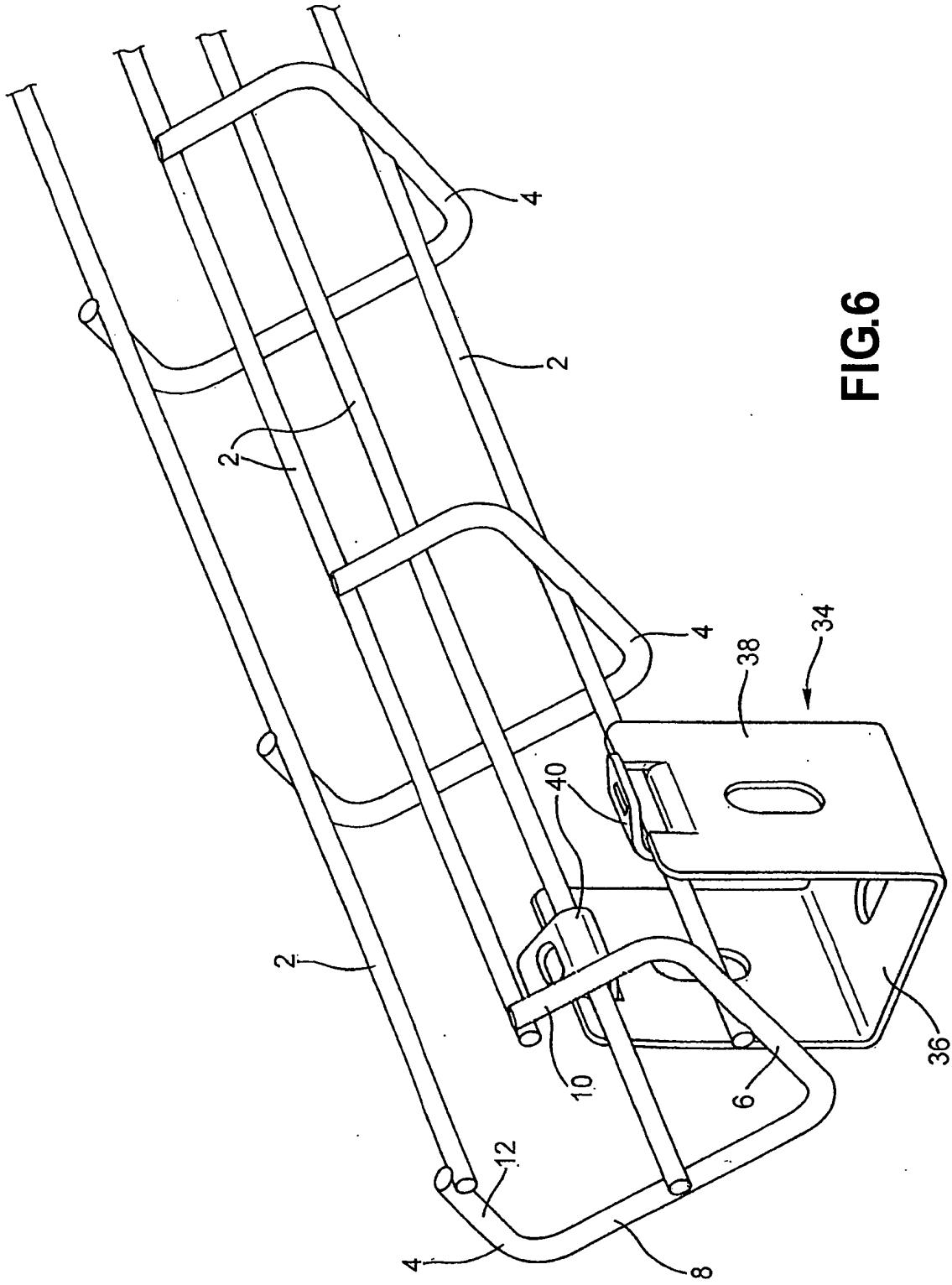


FIG.6

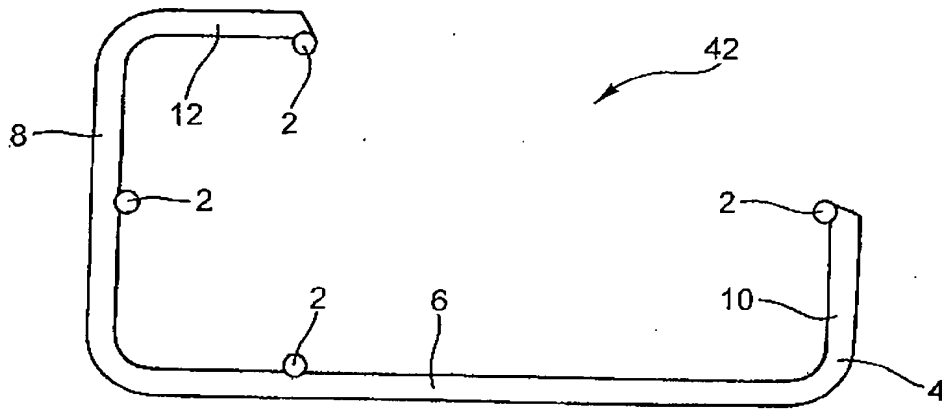


FIG. 7

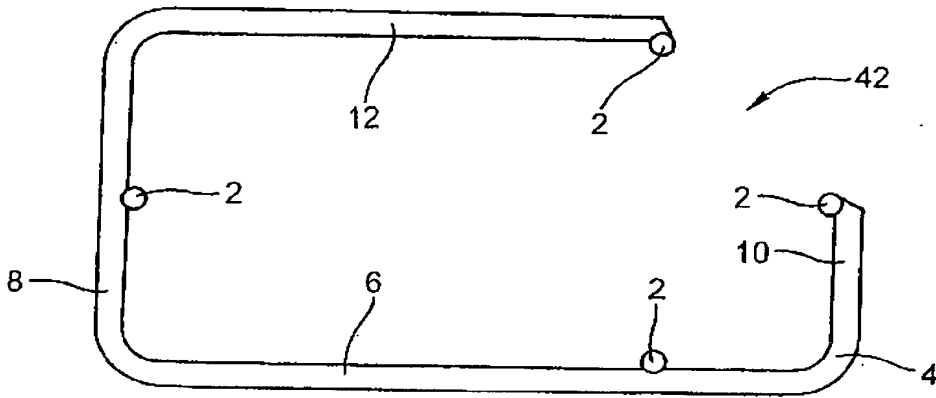


FIG. 8

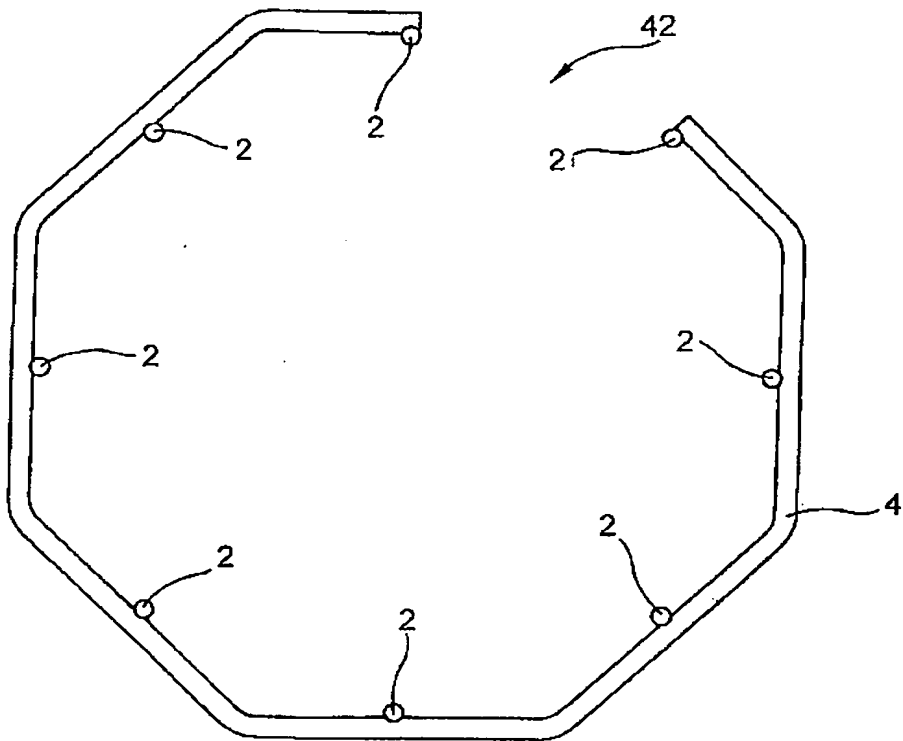


FIG. 9

RESUMO"TRILHO PORTA-CABOS"

Um trilho porta-cabos desse tipo consiste de seções de trilho porta-cabos, compreendendo fios basicamente retilíneos longitudinais ou de trama (2) e fios transversais ou de urdidura (4), com uma abertura em formato de quina e um mesmo número de lados. Cada seção compreende pelo menos quatro fios longitudinais ou de trama (2) suportados por pelo menos quatro lados separados (6,8,10,12) dos fios transversais ou de urdidura. Para cada fio longitudinal de trama (2) corresponde um fio longitudinal de trama (2) no lado oposto. O plano é basicamente paralelo a uma das faces longitudinais do trilho porta-cabos.